

Retrato de Lisboa

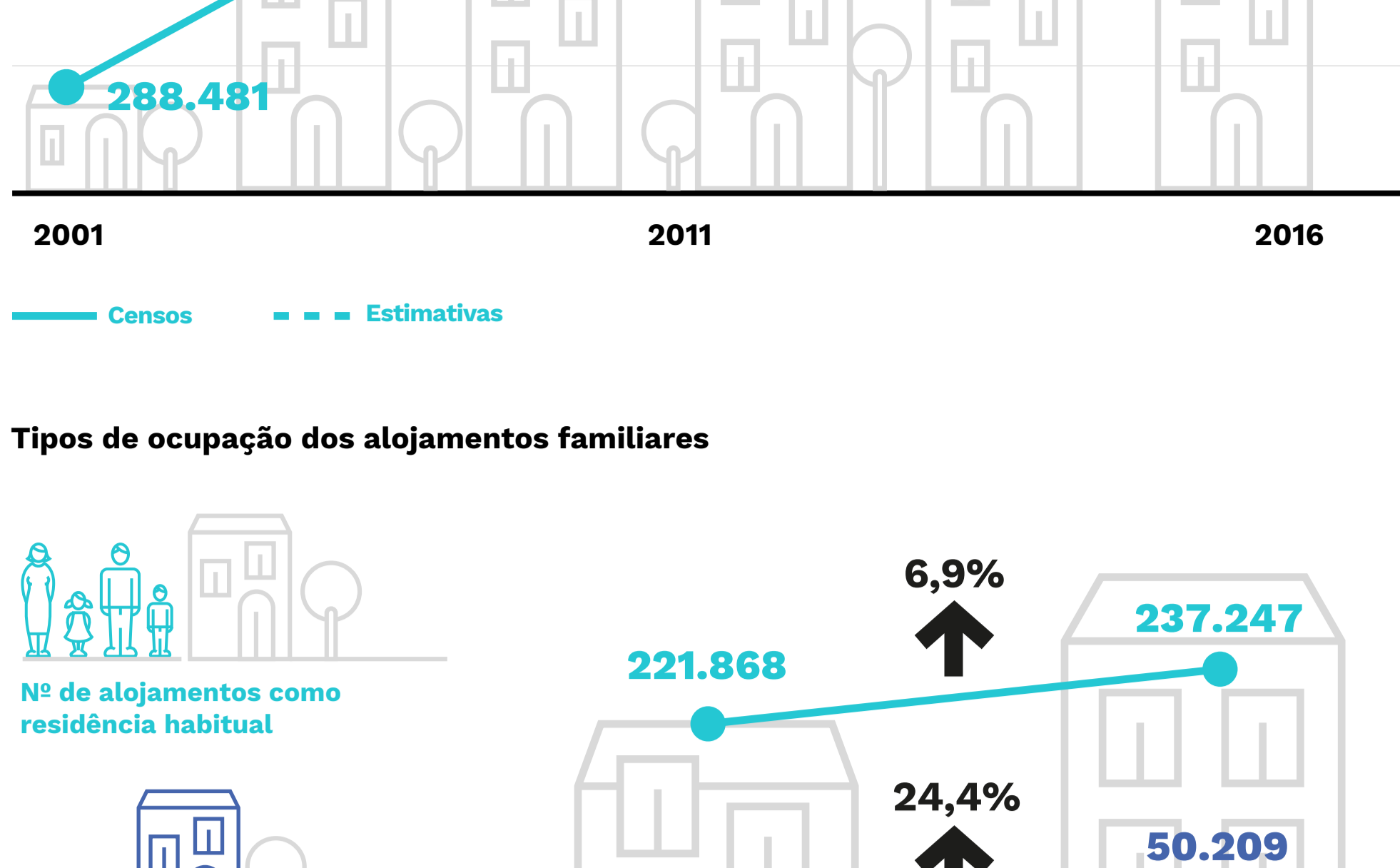
Habitação

Infografia 03
2018

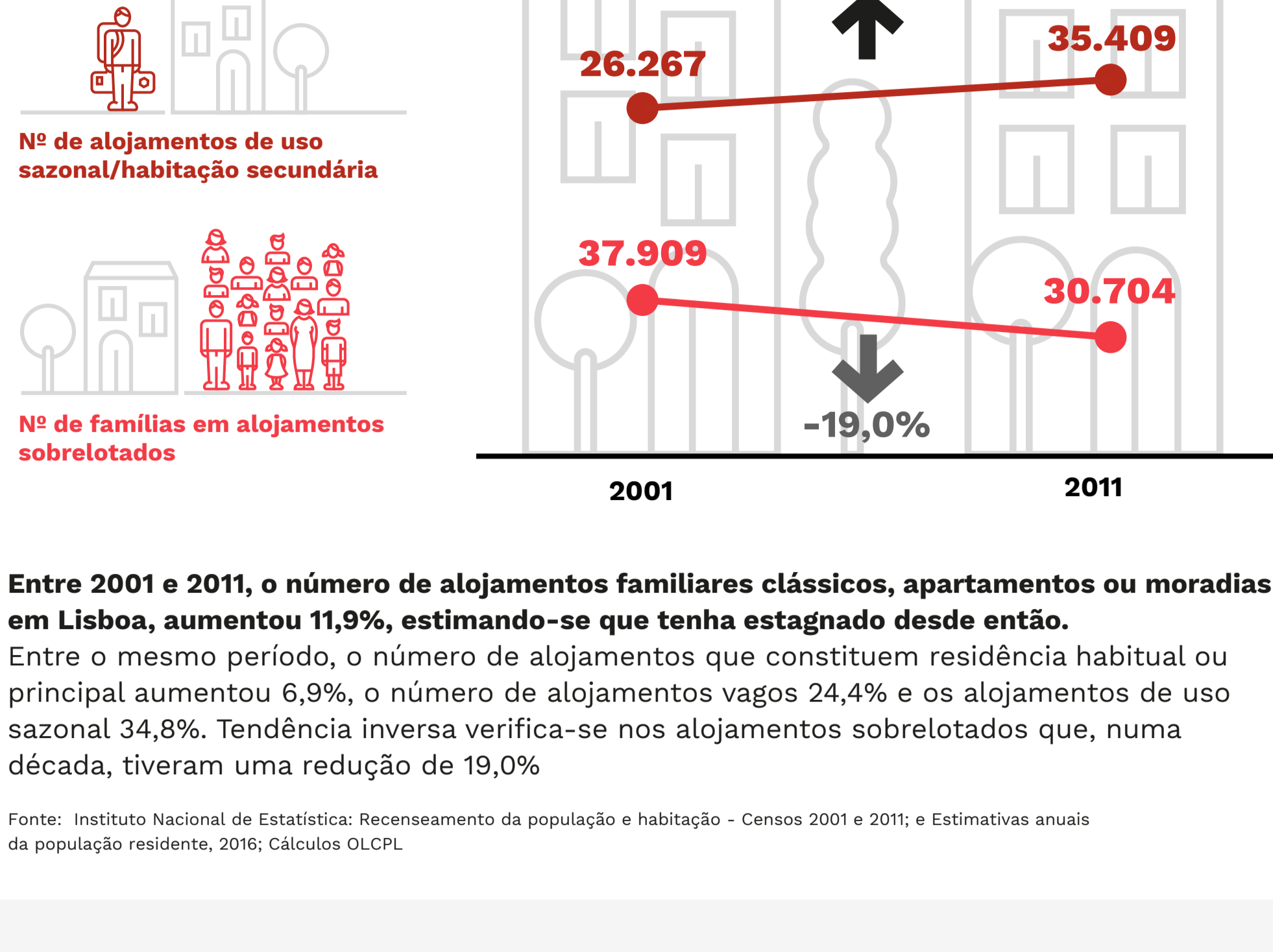
Mais informação em: observatorio-lisboa.eaapn.pt

Os alojamentos familiares em Lisboa no século XXI

Nº de alojamentos familiares clássicos



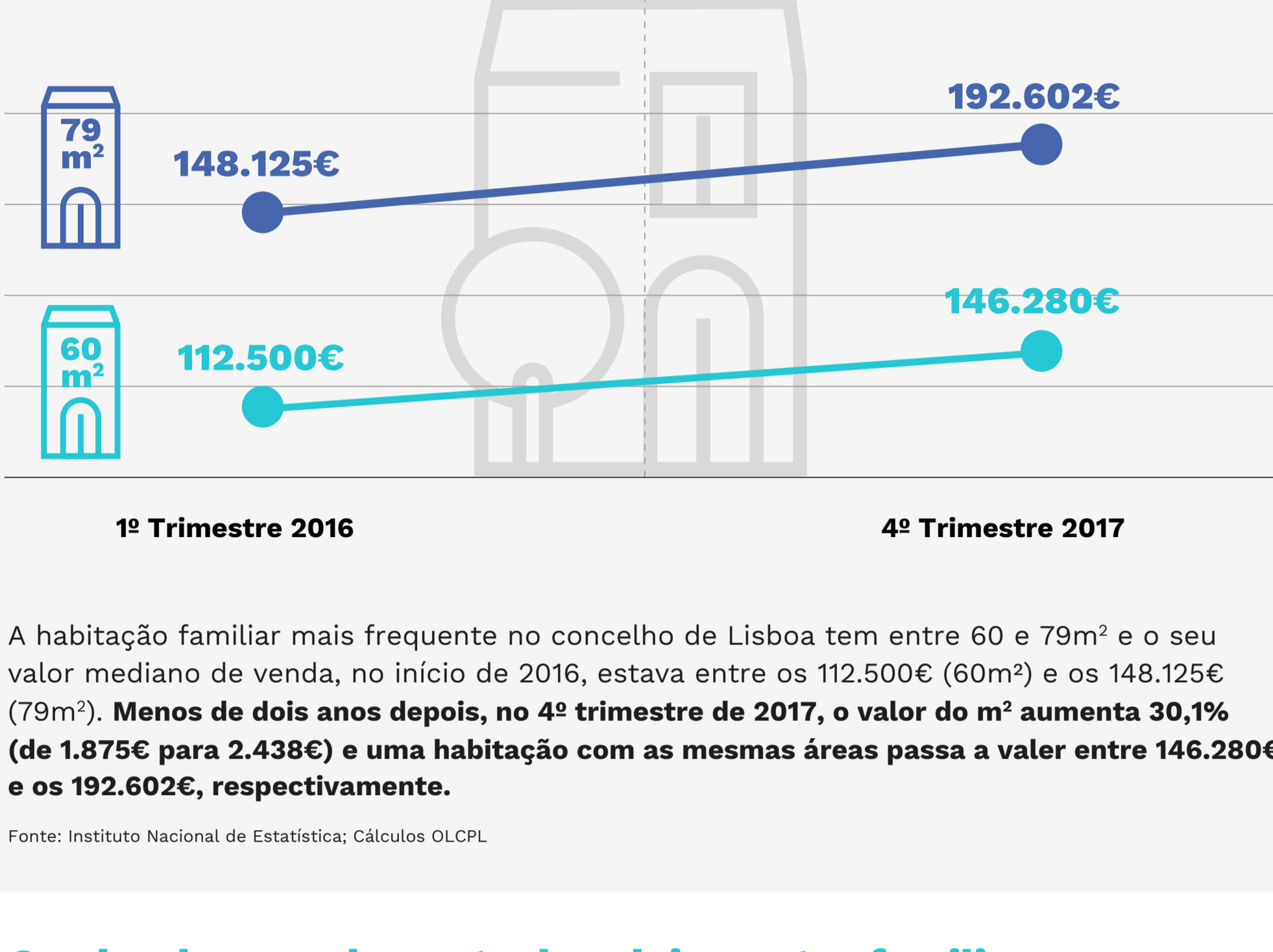
Tipos de ocupação dos alojamentos familiares



Entre 2001 e 2011, o número de alojamentos familiares clássicos, apartamentos ou moradias em Lisboa, aumentou 11,9%, estimando-se que tenha estagnado desde então. Entre o mesmo período, o número de alojamentos que constituem residência habitual ou principal aumentou 6,9%, o número de alojamentos que constituem residência habitual ou principal aumentou 24,4% e os alojamentos de uso sazonal 34,8%. Tendência inversa verifica-se nos alojamentos sobrelotados que, numa década, tiveram uma redução de 19,0%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Recenseamento da população e habitação - Censos 2001 e 2011; e Estimativas anuais da população residente, 2016; Cálculos OLCPL

O valor de venda dos alojamentos familiares



A habitação familiar mais frequente no concelho de Lisboa tem entre 60 e 79m² e o seu valor mediano de venda, no início de 2016, estava entre os 112.500€ (60m²) e os 148.125€ (79m²). Menos de dois anos depois, no 4º trimestre de 2017, o valor do m² aumenta 30,1% (de 1.875€ para 2.438€) e uma habitação com as mesmas áreas passa a valer entre 146.280€ e os 192.602€, respectivamente.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Cálculos OLCPL

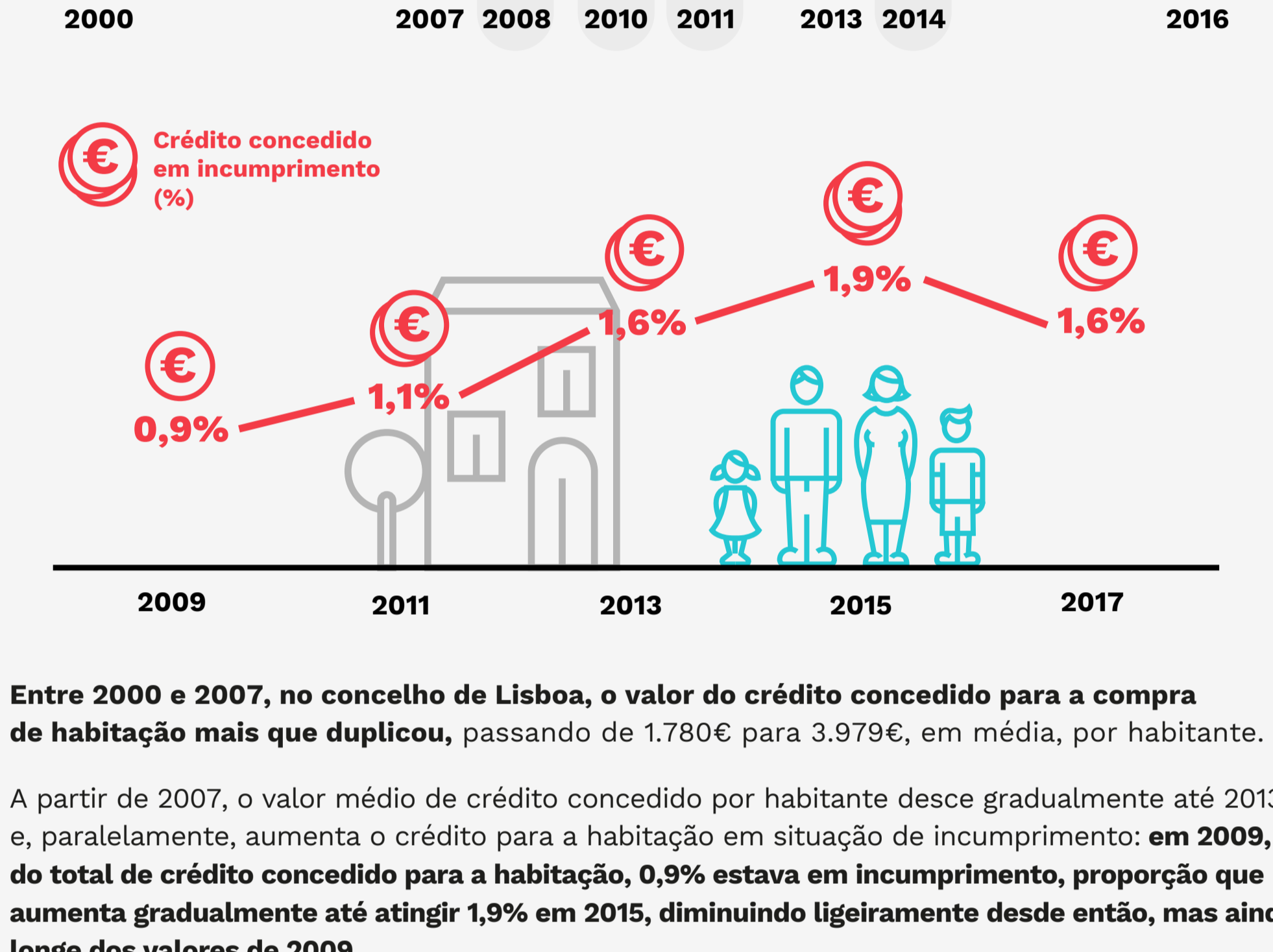
O valor de arrendamento dos alojamentos familiares



Em 2017 foram realizados 6.980 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares. A habitação familiar mais frequente no concelho de Lisboa tem entre 60 e 79m² e o seu valor mediano de arrendamento em 2017 corresponde a valores entre os 577,2€ e os 760,0€ (9,6€/m²).

Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Cálculos OLCPL

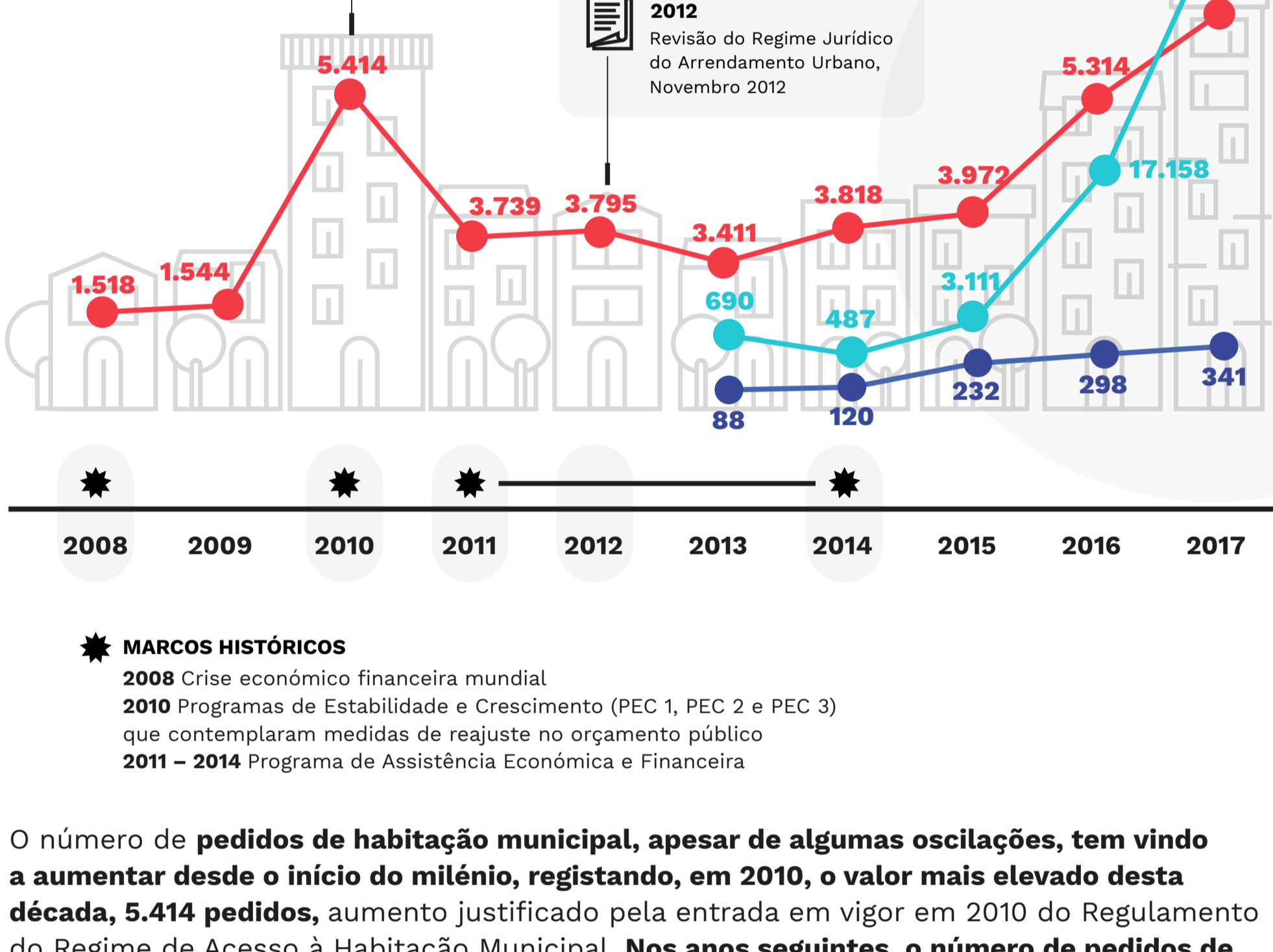
O recurso ao crédito para a habitação



Entre 2000 e 2007, no concelho de Lisboa, o valor do crédito concedido para a compra de habitação mais que duplicou, passando de 1.780€ para 3.979€, em média, por habitante. A partir de 2007, o valor médio de crédito concedido por habitante desce gradualmente até 2013 e, paralelamente, aumenta o crédito para a habitação em situação de incumprimento: em 2009, do total de crédito concedido para a habitação, 0,9% estava em incumprimento, proporção que aumenta gradualmente até atingir 1,9% em 2015, diminuindo ligeiramente desde então, mas ainda longe dos valores de 2009.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal; Cálculos OLCPL

Políticas municipais de habitação em Lisboa



O número de pedidos de habitação municipal, apesar de algumas oscilações, tem vindo a aumentar desde o início do milénio, registando, em 2010, o valor mais elevado desta década, 5.414 pedidos, aumento justificado pela entrada em vigor em 2010 do Regulamento do Regime de Acesso à Habitação Municipal. Nos anos seguintes, o número de pedidos de habitação municipal ultrapassou sempre os três milhares, sofrendo um aumento significativo a partir de 2015, chegando a 6.312 pedidos apresentados em 2017, ano com maior número de candidaturas apresentadas.

Em 2013 são criados os Programas municipais de habitação Renda Convencionada e Subsídio Municipal ao Arrendamento que registam uma adesão crescente.

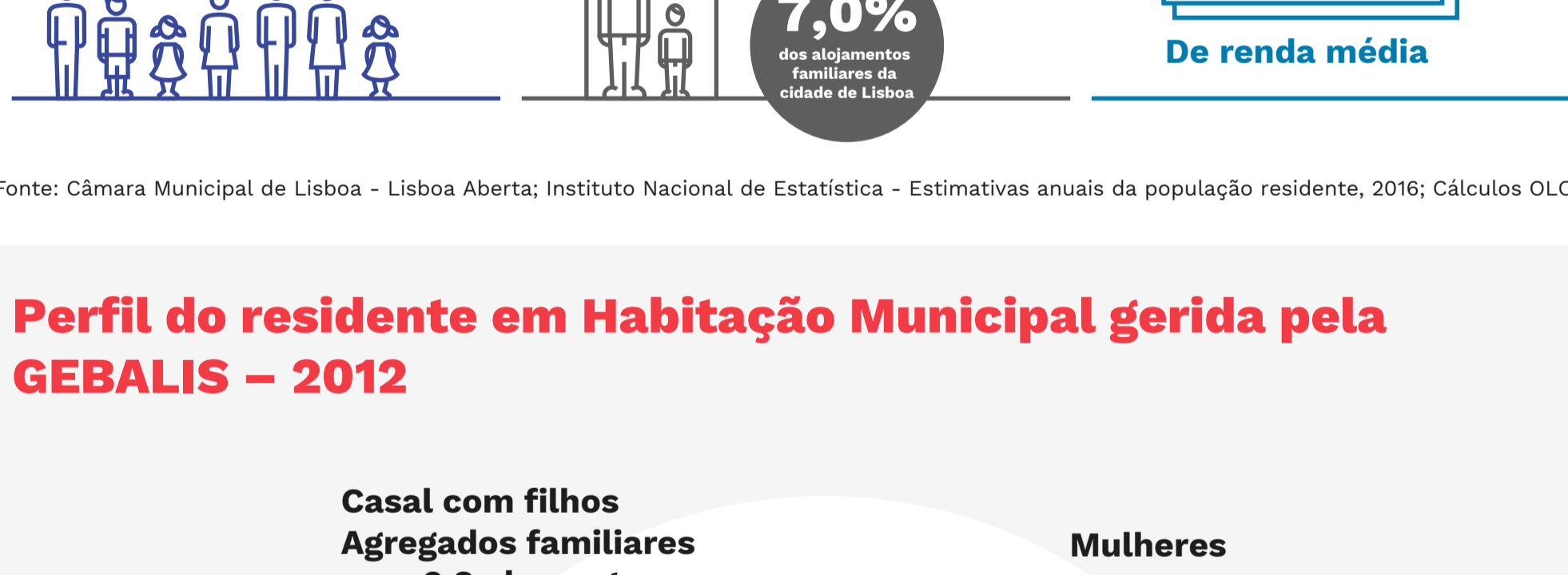
Fonte: Câmara Municipal de Lisboa

Perfil do Candidato à Habitação Municipal - 2017



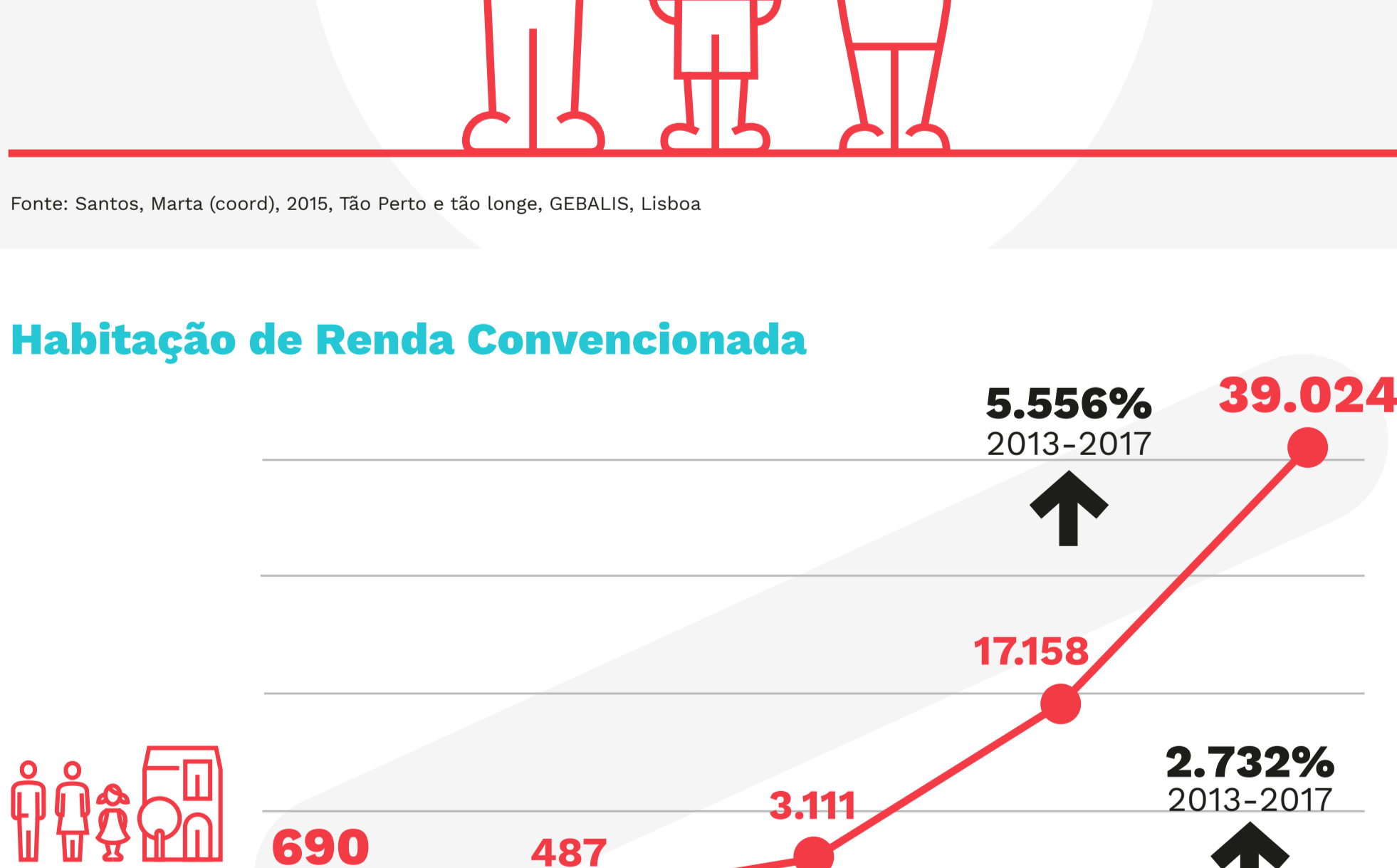
Fonte: Câmara Municipal de Lisboa

A Habitação Municipal gerida pela GEBALIS - 2016



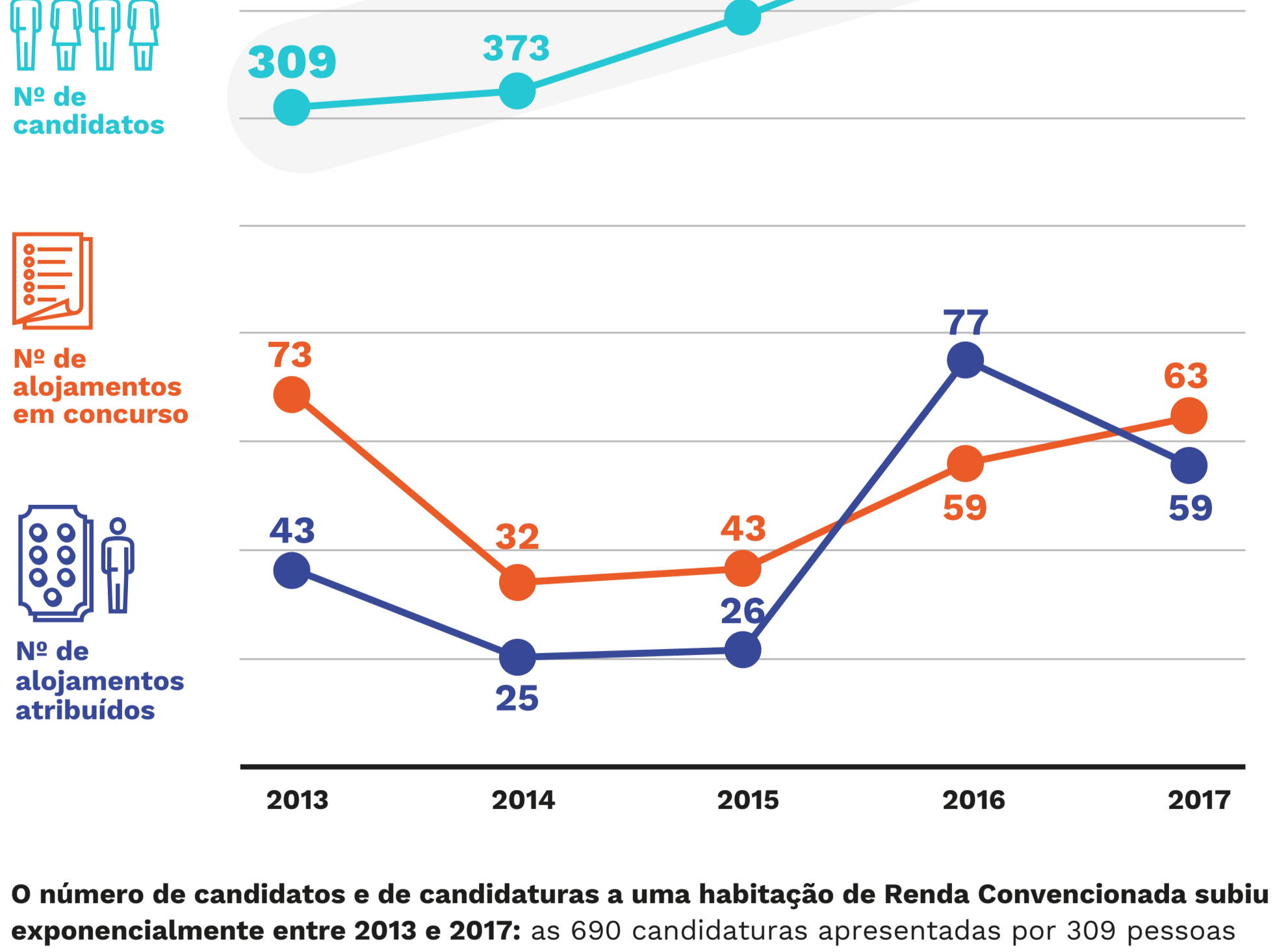
Fonte: Câmara Municipal de Lisboa - Lisboa Aberta; Instituto Nacional de Estatística - Estimativas anuais da população residente, 2016; Cálculos OLCPL

Perfil do residente em Habitação Municipal gerida pela GEBALIS - 2012



Fonte: Santos, Marta (coord), 2015, Tão perto e tão longe, GEBALIS, Lisboa

Habitação de Renda Convencionada

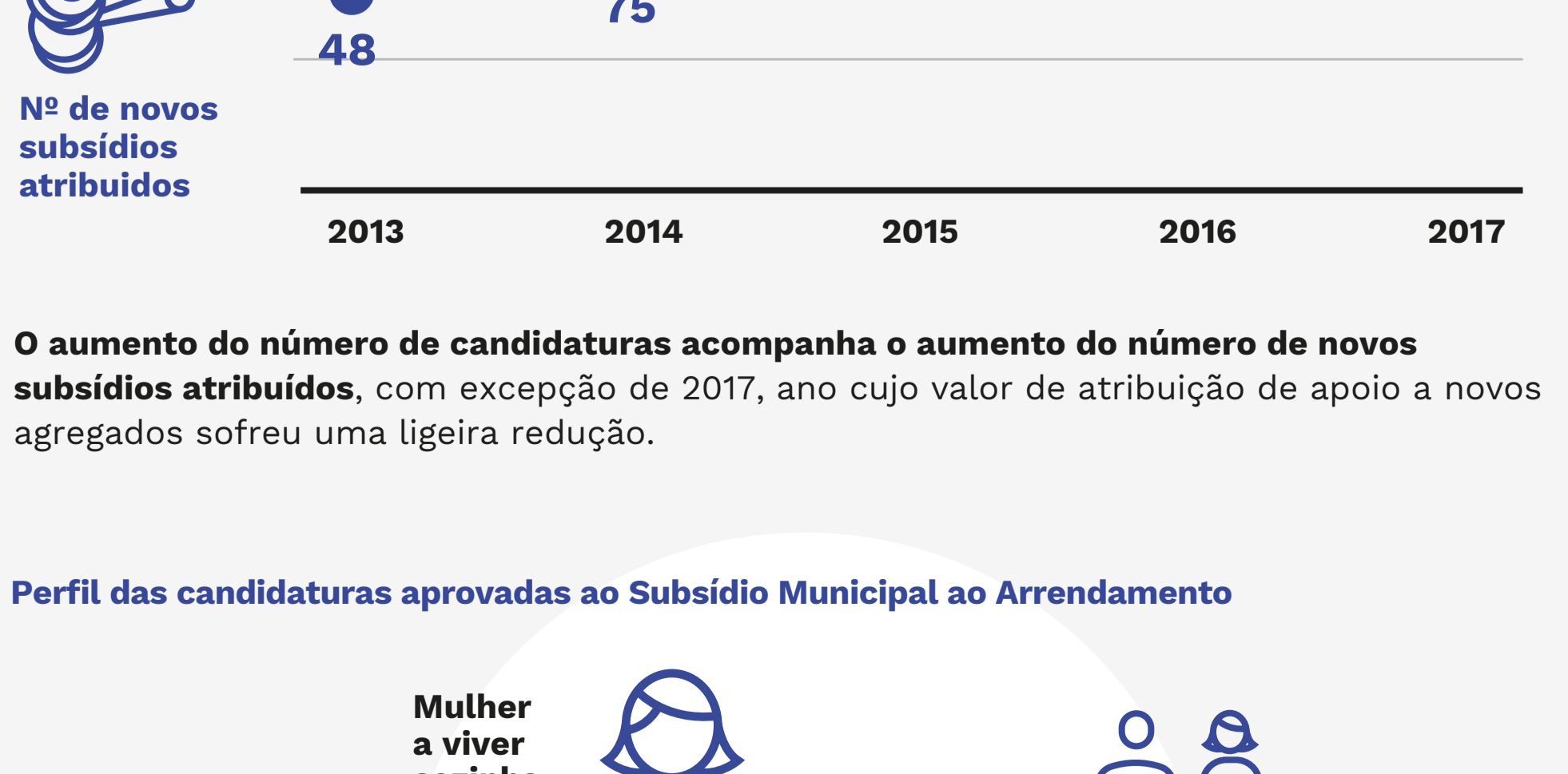


O número de candidatos e de candidaturas a uma habitação de Renda Convencionada subiu exponencialmente desde 2013 e 2017: as 690 candidaturas apresentadas por 309 pessoas em 2013 passaram a 39.024 candidaturas submetidas por 8.752 pessoas em 2017.

Em 4 anos foram atribuídas 230 fracções, sendo que o valor médio das rendas oscilou neste período entre os 359€ em 2012 e os 302€ em 2017.

Fonte: Câmara Municipal de Lisboa; Cálculos OLCPL

Subsídio Municipal ao Arrendamento



O aumento do número de candidaturas acompanha o aumento do número de novos subsídios atribuídos, com excepção de 2017, ano cujo valor de atribuição de apoio a novos agregados sofreu uma ligeira redução.

Perfil das candidaturas aprovadas ao Subsídio Municipal ao Arrendamento



Fonte: Câmara Municipal de Lisboa